

TRANSPORTES NA PARAÍBA

Maio/2000

[retorna](#)

Sumário

[Aspectos Gerais](#)

[Estado](#)

[Economia](#)

[Sistema de Transportes](#)

[Transporte Rodoviário](#)

[Malha Rodoviária](#)

[Transporte Ferroviário de Carga](#)

[Transporte Ferroviário de Passageiros](#)

[Características Gerais do Sistema Ferroviário](#)

[Porto de Cabedelo](#)

[Movimentação de Carga no Porto](#)

[Investimentos Previstos no PPA 2000 a 2003](#)

[Autoridades](#)

ASPECTOS GERAIS

O ESTADO ...

CAPITAL	JOÃO PESSOA
ÁREA	56.584,6 km ²
POPULAÇÃO	3.375.609 hab.
PRINCIPAIS CIDADES	João Pessoa 584.029 hab. Campina Grande 352.497 hab. Santa Rita 113.135 hab. Patos 90.519 hab. Bayeux 88.555 hab. Sousa 58.679 hab.

PRODUTOS AGRÍCOLAS (Em 10 ³ t/ano)	Cana-de-açúcar	4.831
	Mandioca	220
	Milho	105
	Feijão	82
	Arroz	10
PRODUTOS MINERAIS (Em 10 ³ t/ano)	Titânio - Ilmenita	97
	Zircônio	16
PECUÁRIA (milhares de cabeças)	Bovinos	1.303
	Caprinos	414
	Ovinos	374
PRINCIPAIS INDÚSTRIAS	Alimentícia, Metalúrgica, Mecânica, Vestuário e Calçado.	
Participação no PIB Nacional	0,75%	

Dados de 1998

O SISTEMA DE TRANSPORTES

O estado da Paraíba conta com uma rede de transporte, composta por rodovias, ferrovias e um porto marítimo, para atender as necessidades de sua economia, predominantemente voltada para a agricultura, a pecuária e a indústria de transformação, além de dependente dos acessos a outras regiões do País, notadamente a Sudeste.

As principais cidades ligam-se à capital, João Pessoa, e ao restante do país, através de 33.190 km de rodovias, sendo 1.223 km federais 4.344 km estaduais e 27.623 km municipais. Deste total 2.978 km são pavimentados.

A rede ferroviária do Estado, sob a administração da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN, desde janeiro/98, conta com 640 km de linhas em bitola métrica.

Estas linhas ferroviárias cortam o Estado no sentido leste-oeste e permitem, ainda, ligações com as capitais dos estados vizinhos.

O porto de Cabedelo, cujos principais produtos movimentados são derivados de petróleo, sisal e milho, foi delegado ao Estado através do Convênio nº 09/97, de 31/12/97.

No âmbito do Programa de Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias o Porto de Cabedelo já arrendou 6 lotes com 15 mil m² e recebeu investimentos de R\$ 3 milhões.

Encontram-se em licitação 5 lotes com 834 m² e prevê-se a licitação a médio prazo de mais 2 lotes com 13 mil m² e investimentos de R\$ 1 milhão.

O TRANSPORTE RODOVIÁRIO

As principais rodovias federais do estado da Paraíba são as BR's 101, 104, 230 e 412.

A BR-101 corta o Estado no sentido norte-sul, desde a divisa com o Rio Grande do Norte até a divisa com Pernambuco, passando por Mamanguape, Bayeux, João Pessoa e Conde.

A BR-104 corta, também, o Estado de norte a sul, passando por Cuité, Remígio, Campina Grande e Queimadas.

A BR-230 corta o Estado no sentido leste-oeste, ligando Cabedelo até à divisa com o Ceará, tendo como principais pontos de passagem João Pessoa, Santa Rita, Campina Grande, Patos, Sousa e Cajazeiras.

A BR-412 liga a BR-230 até a divisa PB/PE, passando por São João do Cariri, Sumé e Monteiro.

A idade avançada dos pavimentos e a escassez de recursos para manutenção, fazem com que a malha federal apresente trechos em mau estado.

O Ministério dos Transportes implantou o "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários" com o objetivo de revitalizar os principais eixos rodoviários da Malha Federal, sob jurisdição do Governo Federal, responsáveis pelos maiores fluxos de carga e passageiros no País. O valor previsto para o programa, em 1999, foi de R\$ 42 milhões, com extensão da malha a ser atingida de 15.771 km.

No estado da Paraíba foram aplicados no programa, R\$ 404 mil no trecho: BR-101 - Div. RN/PB à Div. PB/PE, com extensão de 129 km.

Foi realizado também o "Programa de Conservação Rotineira" com o objetivo de executar imediatamente todos os serviços de conservação rotineira dos trechos não atingidos pelo "Programa de Revitalização dos Eixos Rodoviários Nacionais".

O valor previsto para este programa, em 1999, foi de R\$ 66,3 milhões, sendo R\$ 38,1 milhões para conservação e R\$ 28,2 milhões para restauração.

No estado da Paraíba foram aplicados recursos de R\$ 560 mil em contratos de conservação e R\$ 1,1 milhão em contratos de restauração.

ESTADO DA PARAÍBA MALHA RODOVIARIA

JURISDIÇÃO/ SITUAÇÃO	FEDERAL (DNER)	%	ESTADUAL	%	ESTADUAL TRANSIT.	%	MUNICIPAL	%	TOTAL (PB) (A)	TOTAL BRASIL (B)	A/B (%)
PAVIMENTADA	1.220,6	99,8	1.471,0	37,1	236,2	62,2	50,0	0,2	2.977,8	150.835,7	2,0
NÃO PAVIMENTADA	2,4	0,2	2.453,0	61,9	112,8	29,7	27.573,0	99,8	30.141,2	1.498.541,6	2,0

Em Km

EM PAVIMENTAÇÃO	-	-	40,0	1,0	31,0	8,1	-	-	71,0	9.299,3	0,5
SUBTOTAL	1.223,0	100	3.964,0	100	380,0	100	27.623,0	100	33.190,0	1.658.676,6	2,0
EM IMPLANTAÇÃO	-		18,0		-		-		18,0	2.596,8	0,7
PLANEJADA	35,5		113,0		-		1.368,0		1.516,5	163.122,7	0,9
TOTAL	1.258,5		4.095,0		380,0		28.991,0		34.724,5	1.824.396,1	1,9

FONTE: DNER - 1997.

OBS: **Rodovias Estaduais Transitórias**: rodovias **estaduais existentes**, listadas e codificadas como BRs, cujos traçados coincidem com **diretrizes** de **rodovias federais planejadas** relacionadas na **Rede Rodoviária do PNV**.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS

O sistema ferroviário do estado da Paraíba conta com 640 km de linhas em bitola métrica e, desde 1º de Janeiro de 1998, é operado pela Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN.

Uma ligação ferroviária, no sentido leste-oeste, corta toda a Paraíba, desde o porto de Cabedelo até a divisa PB/CE, passando por Paula Cavalcanti, Itabaiana, Campina Grande, Patos e Sousa.

O ramal de Macau liga Paula Cavalcanti a Macau (RN), passando por Natal (RN).

A ligação ferroviária do Estado com Recife (PE) é feita através da linha cujo entroncamento ocorre na cidade de Itabaiana.

O subsistema ferroviário da Paraíba, assim como o de toda a região Nordeste, sofria das consequências da baixa densidade de tráfego e, portanto, de uma situação financeira deficitária, que levava à degradação da via permanente e do material rodante, pela postergação de sua manutenção.

Vencedora do leilão de privatização, a CFN foi formada pelo Consórcio Manor, e administrará a Malha Nordeste por 30 anos.

A concessionária investiu em 1999 R\$ 118 milhões e pretende investir R\$ 7,25 milhões em 2000.

A CFN transportou, em 1999, 788 milhões de TKU e a previsão é a de que alcance 2 bilhões de TKU em 2003, 6º ano da concessão.

Os principais produtos transportados foram: cimento, álcool, derivados de petróleo, milho, açúcar cristal, alumínio, etc.

O TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE PASSAGEIROS

O transporte ferroviário urbano de passageiros de João Pessoa é gerenciado pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

O Aglomerado Urbano de João Pessoa é formado pelos municípios de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Conde, Lucena e Santa Rita, totalizando uma área de 1.092 km².

Os pólos de desenvolvimento econômico situam-se nos municípios de Santa Rita, Cabedelo, Conde e nos distritos industriais ao sul de João Pessoa. No município de Cabedelo salienta-se a presença do porto, cuja abrangência regional ultrapassa as fronteiras do Estado da Paraíba.

O setor turístico vem se constituindo, também, num fator de grande importância na economia local.

O sistema compreende uma única linha entre as estações de Cabedelo e Santa Rita e conta com 9 estações e 1 oficina para manutenção das 2 locomotivas e 17 carros que compõem a frota.

Em 1997, foram dados os passos iniciais para a estadualização, através da elaboração de um estudo de estratégias para os transportes urbanos, com a participação de técnicos das áreas estadual e municipal.

O estudo baseou-se em levantamentos dos dados existentes e determinou as previsões de demanda nos principais eixos urbanos, tendo sido propostas melhorias para o sistema de trens atual, com a modernização do trecho Santa Rita / Mandacaru.

Desde dezembro de 1998, vem sendo realizado um estudo pela fundação COPPETEC objetivando avaliar a reestruturação do sistema de transporte do Aglomerado Urbano de João Pessoa.

Em 1999 o estado da Paraíba recebeu investimentos da União no valor de R\$ 600 mil para melhoramentos do sistema de João Pessoa. Foram realizadas a remodelação de 3 estações, recuperação de 7 carros de passageiros e 2 km de via permanente.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SISTEMA

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU
Gerência de Trens Urbanos de João Pessoa - GTU/JP

TRECHO	CABEDELLO - J. PESSOA - STA.RITA
EXTENSÃO	30 km (bitola métrica, não eletrificados)
NÚMERO DE ESTAÇÕES	9
NÚMERO DE OFICINAS	1

MUNICÍPIOS ATENDIDOS	4
PASS. TRANSPORTADOS/DIA	3.800
FROTA EXISTENTE	Locomotivas 2 Carros 17
NÚMERO DE EMPREGADOS	75

Fonte: Relatório de Atividades - Dez. / 1999 / CBTU.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS / ano

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999
Pass. X 10 ³	1.583	1.236	939	1.071

Fonte: Relatório de Atividades - Dez. / 1999 / CBTU.

PORTO DE CABEDELLO

Administração

Delegado ao Estado da Paraíba através do Convênio nº 09/97, de 31/12/97 -

Localização

À margem direita do estuário do rio Paraíba do Norte, na parte noroeste da cidade de Cabedelo e vizinho ao Forte de Santa Catarina.

Área de Influência

Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Acessos

- **Rodoviário:** BR-230, integrada à BR-101, na periferia de João Pessoa.
- **Ferrovário:** O porto é servido pelas linhas da Companhia Ferroviária do Nordeste.

- **Marítimo:** A barra, na entrada do estuário do rio Paraíba do Norte, tem largura de 170 m e profundidade de 9,5 m. A extensão do canal de acesso é de 5,5 km, com largura mínima de 120 m e profundidade de 8,5 m.

Instalações

- 1 cais acostável de 602 m, estando dividido em três trechos, com as seguintes denominações: Envolvimento, com 3 berços, Aplicação, com 2 berços e o de Fechamento com 1 berço. Profundidades variando de 6 m para 9 m.
 - * 1 rampa roll-on/roll-off.
 - * 7 armazéns, sendo 4 para carga geral, num total de 9.000 m², 3 para granéis sólidos, com área de 6.000 m². Ainda dispõe de 1 frigorífico desativado.
- 9 pátios, sendo 2 cobertos e 7 descobertos para minério, carvão e contêineres, com área total de 18.500 m².

ESTADO DA PARAÍBA **MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE CABEDELO**

Em t

ANO	EMBARQUE				DESEMBARQUE				TOTAL
	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	GRANÉIS SÓLIDOS	GRANÉIS LÍQUIDOS	CARGA GERAL	SUB-TOTAL	
1993	2.500	81.252	89.784	173.536	214.015	417.389	2.671	634.075	807.611
1994	2.555	161.401	98.699	262.655	202.542	522.384	11.894	736.820	999.475
1995	8.038	196.272	114.663	318.973	117.891	678.864	18.298	815.053	1.134.026
1996	-	212.620	27.171	239.791	107.434	625.078	41.674	774.186	1.013.977
1997	5.753	114.909	76.773	197.435	160.430	517.110	117.948	795.488	992.923
1998	3.528	34.026	101.151	138.705	256.223	325.196	103.125	684.544	823.249

FONTE: Anuário Estatístico Portuário - 1998.

INVESTIMENTOS PREVISTOS NO PPA 2000 A 2003



[AUTORIDADES](#)

GOVERNO ESTADUAL

GOVERNADOR: JOSÉ TARGINO MARANHÃO
Palácio da Redenção - Praça João Pessoa - Centro
CEP: 58.013-901
Telefones: (83) 216-8000 / 216-8015

VICE-GOVERNADOR: ANTONIO ROBERTO DE SOUSA PAULINO
Telefones: (83) 241-4518 / 241-4423

SECRETÁRIO DE INFRA-ESTRUTURA: FLÁVIO LUIS PICCOLI
Telefones : (83) 241-1546

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: CÍCERO DE LUCENA FILHO
Praça Antônio Rabelo, nº 85

REPRESENTAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PARLAMENTAR

LEGENDA

TELEFONE (*)

SENADORES

Ronaldo Cunha Lima	PMDB	311-2421 / 311-2407
Ney Suassuna	PMDB	311-4345 / 311-4346
Wellington Roberto	PMDB	311-3194 / 311-3195

DEPUTADOS

Adauto Pereira	PFL	318-5221
Armando Abílio	PMDB	318-5805
Avenzoar Arruda	PT	318-5442
Carlos Dunga	PMDB	318-5236
Damião Feliciano	PMDB	318-5716
Domiciano Cabral	PMDB	318-5605
Efraim Moraes	PFL	318-5638
Enivaldo Ribeiro	PPB	318-5840
Inaldo Leitão	PSDB	318-5938
Marcondes Gadelha	PFL	318-5901
Ricardo Rique	PSDB	318-5702
Wilson Braga	PFL	318-5642

(*) DDD (61) Brasília.